

Com o objetivo de avaliar a prevalência de infecções bacterianas nos pacientes contaminados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), acompanhou-se no período de setembro de 1989 a janeiro de 1991, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, um total de 280 pacientes hospitalizados. O número de pacientes que tiveram infecção bacteriana foi de 86 (30,71%). Deste total foram identificados 165 episódios de infecções bacterianas. As bactérias envolvidas foram: 101 germes Gram negativos, dentre eles os mais prevalentes foram *E. coli* - 40 casos (24,24%), *Klebsiella pneumoniae* - 16 casos (9,70%), *Salmonella sp.* - 8 casos (4,85%) e *Pseudomonas aeruginosa* - 7 casos (4,24%); 63 germes Gram positivos, dentre eles os mais prevalentes foram *Staphylococcus aureus* - 32 casos (19,39%), *Streptococcus faecalis* - 12 casos (7,27%), *Streptococcus pneumoniae* - 8 casos (4,85%) e *Staphylococcus epidermidis* - 8 casos (4,85%); também foi encontrado 1 germe anaeróbio não identificado. Ainda cabe salientar que ao contrário do que ocorre nos outros pacientes hospitalizados existe maior prevalência de infecções por *Salmonella sp.* e *Shigella sp.* - 12 casos (7,27%). (CNPq).